

O Bispo de Djougou, no Benim, em frente a uma de suas igrejas que acolhe fiéis mesmo em ruínas.

Capelas dignas

Certa vez, um bispo africano nos disse: “Quando queremos construir um chiqueiro para os nossos porcos, muitas organizações de ajuda estão dispostas a colaborar. Mas quando precisamos de um espaço para adorar a Deus, é difícil conseguir ajuda.”

página 6

Palavra viva

EU QUERO, FICA PURIFICADO

página 3

Projeto do mês

SUA DOAÇÃO LEVA ESPERANÇA PARA O AMAPÁ

página 4

O der
N OOSTPRIESTERHUA

Eco do Amor

70 anos do
informativo 'Eco
do Amor'. Foto
de fundo: capa da
primeira edição
em 1953.

FOTO MARTIEN CO
LIVE

A ACN [*Aid to the Church in Need* em inglês] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Em síntese, a ACN é uma ponte de amor que liga quem pode ajudar àqueles que mais precisam de ajuda.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, por meio dos projetos apoiados pela ACN em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças à generosidade de pessoas como você.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br

(11) 96451-0050  WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Coccoza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Doe agora pelo QR-Code abaixo ou acesse
o site acn.org.br/doacao



Assista ao nosso programa de televisão **A Igreja pelo Mundo** na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (sábados, às 15h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



ACN BRASIL

Ajuda à Igreja
que Sofre

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



Eu quero, fica purificado

O texto bíblico que inspira esta breve reflexão demonstra um profundo cuidado de Jesus e, ao mesmo tempo, uma preocupação para que todos os seres humanos sejam livres de um sistema excludente. Jesus não discrimina, não abandona, não excomunga e ainda afirma que esta é a vontade do Pai: que não se perca nenhum daqueles que o foi confiado (cf. Jo 6, 39). Portanto, não se trata de premiar somente os “bons”; a vida de Cristo é dada por todos e o seu chamado vai além do merecimento de cada um.

Nessa perspectiva, eu vos exorto a sempre colocar a vida em primeiro lugar e a encontrar em toda e qualquer pessoa os traços do Divino. Dessa forma não haverá inimigos, mas irmãos.

Há pouco tempo tivemos dois importantes eventos que não podem ser ignorados, mesmo que não tenham alcançado os holofotes da grande mídia: o lançamento da 16ª. edição do Relatório de Liberdade Religiosa no Mundo e a 9ª. edição do Dia de oração pelos Cristãos Perseguidos. Esta é uma nítida confirmação do nosso compromisso com Jesus, que passou pelo mundo fazendo o bem, sem esquecer a ninguém. Hoje, por nossa vez, somos a voz, os braços, as pernas e a vida de Jesus ao lado dos excluídos, perseguidos e necessitados.

Somos nós a voz de Jesus que diz: “Eu quero, fica purificado”. Ou seja, cessem todas as formas de perseguições, condenações, discriminações, indiferenças e maldades. Jesus deu o exemplo ao estender a mão, possibilitando e até arriscando o contato com o outro.

Queridos amigos, tenhamos cuidado para não nos deixarmos iludir por uma suposta superioridade moral de quem é diferente ou pensa diferente de nós. Caso contrário, continuaremos um ciclo que não une, mas separa, distanciando-nos cada vez mais da vida de Jesus e da vida que o Pai sonhou para nós. •

“Um leproso veio até Jesus e, de joelhos, suplicava-lhe: ‘Se queres, podes purificar-me!’ Movido de compaixão, Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: ‘Eu quero, fica purificado.’” (Mc 1, 40-41).

A sensibilidade de Jesus ao sofrimento de quem cruzou o seu caminho é simplesmente inquietante e a todos, de alguma maneira, provoca.



Frei Rogério Lima
Assistente Eclesiástico
Nacional

**“Isso
não seria
possível
sem
você!”**

Graças a sua ajuda, a Paróquia São Pedro contará com um carro para percorrer as grandes distâncias entre as suas 28 comunidades, que muitas vezes não podiam ser atendidas.



Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. **Faça uma doação a qualquer**

Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X // Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 // Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,

A paróquia São Pedro está localizada em Vitória do Jari, no extremo sul do Amapá. Possui 28 comunidades ativas, sendo cinco na região urbana e todas as outras em áreas rurais. O acesso se dá pelos rios ou por estradas de chão batido. No período chuvoso, o acesso pelas vias terrestres é muito difícil.

O pároco Padre Antônio da Silva Pantoja, explica como o trabalho missionário se realiza por setores: “Cidade, estrada, rio e ilha. Em cada um dos setores paroquiais ocorrem visitas pastorais, Missas, formação, realizações de sacramentos etc. Todas as comunidades ficam distantes e o carro é fundamental para as visitas e ações pastorais”.

O padre sai de madrugada e enfrenta, com muita dificuldade, as condições das estradas, do rio e a distância entre as comunidades, que são visitadas a cada dois meses. Em geral, são vilas pequenas e de pessoas simples que trabalham na roça ou na pesca.

Romaria para manter viva a fé

Um dos eventos mais tradicionais da Paróquia São Pedro de Vitória do Jari ocorre em maio, é a popular Romaria que acontece no primeiro dia do mês e atrai muitos fiéis. “Saímos de um sítio bem distante do centro da cidade e vamos andando em peregrinação, na maioria das vezes em fila única, para incentivar um momento mais íntimo entre o romeiro, Deus e Maria. Essa estrada por onde peregrinamos é a mesma estrada que dá acesso às comunidades do Aterro e às comunidades do Rio Cajari, localizadas a mais de 60 quilômetros de distância da matriz da paróquia”, conta o paroquiano Tassio Henrique.

Distância e falta de lideranças

Na paróquia há poucas lideranças religiosas. Muitos foram para outros estados ou cidades em busca de melhores condições de vida. “Diante deste cenário,

optamos em realizar primeiro o essencial: celebrações eucarísticas, liturgia, catequese e dízimo. As motivações para implantar as pastorais que envolvem questões sociais existem, mas são lentas. A participação da juventude é mínima, pois quando chegam no final do ensino médio, eles vão embora para a capital realizar sua caminhada acadêmica”, explica.

Com o novo carro, o padre acredita que esse trabalho pode ser cada vez melhor. O veículo irá melhorar o acesso para as visitas nas comunidades; o tempo das viagens será reduzido, ampliando as oportunidades de socialização entre os paroquianos nos eventos realizados; além disso, poderá transportar mais pessoas para as formações e encontros da diocese.

Agradecimento aos benfeitores da ACN

“Estimados benfeitores da ACN, vocês são para nós instrumentos da Providência Divina. Em nome de todas as famílias atendidas, de todas as comunidades de nossa paróquia, o nosso muito obrigado. Estamos na sequele de um tempo difícil. Contudo, somos testemunhas que mesmo no momento da pandemia que trouxe morte, mesmo no momento da enchente que trouxe crise sanitária e a consequente crise econômica, nunca perdemos a fé, a esperança e o amor. Hoje a paróquia recebe um auxílio para a compra de um carro, facilitando o acesso nas visitas às comunidades e a ação pastoral e missionária. Isso não seria possível sem vocês! Por isso, mesmo nesse tempo de incertezas, não nos rouba a convicção de que existe muito amor e solidariedade em Vitória do Jari e no mundo. Nossa esperança se renova! Que Deus possa encher as vossas vidas e de cada um de seus familiares de muitas bênçãos”.

Sua ajuda leva a Missa, leva os sacramentos, leva a Palavra de Deus ao Amapá e aos confins do mundo! Faça sua doação mensal e continue sendo a Providência Divina na vida de milhares de pessoas! •



Os fiéis durante a popular Romaria.



Certa vez, um bispo africano nos disse: “Quando queremos construir um chiqueiro para os nossos porcos, muitas organizações de ajuda estão dispostas a colaborar. Mas quando precisamos de um espaço para adorar a Deus, é difícil conseguir ajuda.”

Predomina a opinião de que seria preferível construir algo de “útil”. O sentido do sagrado e do mistério está se perdendo no mundo ocidental. Os fiéis da África, por outro lado, têm o anseio de adorar a Deus em um ambiente sagrado. Por isso, em contraste com muitas outras organizações, ficamos felizes em ajudar a construir capelas e igrejas. É comovente ver comunidades celebrando a Santa Missa debaixo de árvores ou em casas improvisadas, feitas de barro, palha e galhos. Não raro, essas construções, pequenas demais e muito precárias, são destruídas em pouco tempo por cupins, ratos ou pela chuva e pelo vento – às vezes causando ferimentos.

Certa vez, os fiéis de Thon-Aduel, no Sudão do Sul, saíram correndo da capela, que era feita de galhos e coberta de palha, gritando e se recusaram a participar da Santa Missa ali. Isso porque quando alguns deles estavam tirando a água da chuva que havia entrado, perceberam uma cobra pendurada no telhado de palha. Ao tentar afugentá-la, ela caiu e se escondeu, de modo que as pessoas ficaram com medo de que ela pudesse aparecer de novo a qualquer momento. Mas agora, graças à ajuda de vocês, a comunidade já conseguiu finalmente construir uma igreja digna.

Na contramão de toda essa precariedade e graças ao financiamento da Arábia Saudita, mesquitas estão surgindo até em vilarejos pouco povoados em alguns países africanos. As seitas também costumam ter muito dinheiro para seus “templos”. **Já os cristãos são ridicularizados e se sentem inferiores enquanto têm apenas uma cabana de taipa para o seu Deus.** Por isso, em muitos lugares, **capelas dignas podem criar identidade para as comunidades católicas.**

O missionário Pe. Aurelio Gazzera, que atua na República Centro-Africana, diz: ***“Toda pessoa merece rezar e celebrar as Missas num ambiente bonito. A beleza é um reflexo de Deus. Para Deus, nada é bonito demais”***. Isso não significa que devam ser feitos prédios suntuosos, mas que os ambientes sagrados sejam dignos e apropriados, onde os fiéis africanos possam celebrar a Eucaristia e apresentar suas orações e canções diante do Senhor para louvar dignamente o Seu nome.

Por isso gostaríamos de continuar apoiando, com sua ajuda, a construção de casas para Deus na África e em todo lugar que isso for necessário. ●



A queda do comunismo na Europa abriu a possibilidade de uma grande evangelização sem fronteiras. Na foto, a ACN prepara caixas cheias de Bíblias e catecismos para o povo na Ucrânia – em 1989.



Diácono Bruno
Colaborador ACN

Queridos amigos,

“Façamos um ser humano, à nossa imagem e segundo nossa semelhança...” Gn 1,26. A bonita conversa da Trindade, antes de criar o homem e a mulher, nos inquieta sobre muitos pontos. Talvez a maior inquietação venha de imaginar que Deus, que é espírito, tem uma imagem, uma fisionomia transmitida como herança para a obra prima da criação: o ser humano.

Mas Deus nos fez para além da aparência, colocou em nosso DNA o desejo escondido de sermos semelhantes a Ele, de termos os mesmos sentimentos dEle e a fazer o que Ele mesmo fez e faz. Essa dimensão precisa ser construída de forma gratuita na nossa história e, por isso, nem sempre é correspondida, ofuscando o desejo de Deus na nossa vida.

Sempre que a humanidade preferiu caminhar sem Deus, escolheu o caminho contrário à própria realização e não encontrou sentido de vida. Contudo, a nossa felicidade depende dessa semelhança com o Criador. Como quando fazemos alguém sorrir, mesmo havendo motivos para chorar. Aí conseguimos ser a presença amorosa de Deus no mundo. E é isso que dá sentido à nossa existência, pois quanto mais se ama, mais nos tornamos Amor – e a ACN é uma escola desse Amor.



necessidade, amor e gratidão **AS CARTAS DE VOCÊS**

✦ **Atuação decisiva**

Fico ansiosa para saber o que a ACN está fazendo mundo a fora com a nossa pequena participação. Porque, além das orações, esse é o jeito que podemos ajudar a tantos projetos que vejo acontecer. Que Deus desperte a generosidade em mais pessoas, pois essa é uma maneira de estarmos atuando junto àqueles que se dispõem a fazer o diferencial na Igreja e, através dela, no mundo. Sou muito grata por conhecer e caminhar com a ACN, mesmo que

através de uma singela contribuição. 📍 De uma benfeitora do Brasil

✦ **Entre os mais pobres**

Ao ler o “Eco do Amor” eu fico feliz por ver o belo engajamento que a ACN tem no serviço do Evangelho para os mais pobres entre os pobres do mundo. Continuo unida em oração, agora especialmente pela Nigéria. 📍 De uma benfeitora da Bélgica

Escreva e compartilhe o seu testemunho com a ACN:

Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

☎ 0800 77 099 27 | ✉ atedimento@acn.org.br | 📞 (11) 96451-0050 WhatsApp

imagens do **cristianismo**

A sua doação
tem sempre a
perspectiva de **ir
além da necessidade
imediate**; ela
também leva
esperança por meio
do Evangelho; **ela
leva esperança por
meio de Cristo.**

Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!

© Ismael Martinez Sanchez / ACN

Participe você também desta obra de amor!
☐ acn.org.br | ☎ 0800 77 099 27 | ☎ (11) 96451-0050



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL